

1 - OBJETIVOS

1.1. Geral:

Dar continuidade ao Sistema de Informações sobre Áreas Indígenas conforme o Plano de Trabalho.

1.2. Específicos:

- Aplicar o Sistema de Áreas Indígenas.
- Aplicar o Sistema em Missões Religiosas.

2 - JUSTIFICATIVA

Considerando o Plano de Trabalho - "Sistema de Informações Sobre Áreas Indígenas - SAI", bem como a experiência ' do Teste Preliminar e a execução da 1a. etapa ora em andamento , justifica-se, a continuidade dos trabalhos preconizados naquele Plano.

3 - METODOLOGIA

Como Metodologia de abordagem das comunidades estabelecceu-se que, obedecidas as particularidades de cada Aldeia, o primeiro contato será sempre feito com o líder da comunidade indígena.

O representante da equipe deverá então explicar os objetivos do trabalho, de maneira clara e concisa, não devendo em hipótese alguma fazer promessas em função do trabalho a ser realizado.

Obtido o consentimento, deverá a equipe obedecer ao que ficou acertado com o cacique e realizar o levantamento.

Neste ponto é de extrema utilidade o elemento da FUNAI que acompanhará a equipe. Seus conhecimentos junto aos índios facilitarão em muito a tarefa a ser realizada.

Para a preparação do pessoal da FUNAI, que será responsabilizado pela atualização posterior dos dados levantados, sempre que uma equipe entrar em contato com algum núcleo da Fundação, seja Posto Indígena, seja sede de Parque ou mesmo Posto de Controle (Barreira) ou Retiro (criação de gado), etc, deverá ser montado neste núcleo um arquivo, no qual serão registradas as atualizações sempre que ocorrerem e, ao mesmo tempo, serão treinados os funcionários ali lotados para a manutenção deste arquivo e consequentemente do sistema.

Nos casos em que o arquivo já exista, deverá haver apenas uma adaptação aos padrões de sistema SAI.

Quanto ao levantamento de dados referentes a Missão Religiosa, a equipe deve observar instruções específicas a serem definidas pela Presidência da FUNAI para cada entidade mantenedora.

Para o levantamento de posseiros, um contato previo com o Núcleo da FUNAI atuante na área é imprescindível para se obter instruções adequadas quanto aos meios de acesso e forma de abordagem.

4 - PRODUTOS

Ao final do Trabalho na Ajudância Autônoma de Barra do Garças - AJABAG - deverão ser obtidos os seguintes produtos:

- Formulários de captação de dados de campo, referente a 03 Reservas Indígenas, 05 Postos Indígenas, 21 Aldeias e a Missão Salesiana, dividamente preenchidos.

- Pessoal administrativo dos Postos Indígenas devidamente preparados para efetivar as atualizações exigidas pelo Sistema - SAI.

5 - DIVISÃO DO TRABALHO

Considerando-se as equipes de universitários, acrescidos cada uma de técnicos da FUNAI (Chefes de Postos Indígenas), para o levantamento global dos Indígenas e Missões Religiosas existentes na Ajudância Autônoma de Barra do Garças, dividiu-se a mesma em quatro áreas com a seguinte distribuição:

- EQUIPE "A" - Será responsável pelo Levantamento dos PI'S Pimentel Barbosa e Areões e 3 Aldeias.

- EQUIPE "B" - Levantamento dos PI'S Kulueni e Couto Magalhães e as seguintes Aldeias:
 - Aldeona
 - Aldeinha
 - Patrimônio (Sede)
 - Baixao (em formação)
 - Couto Magalhães (Sede)
 - São Domingos Sávio
 - São José
 - Parabubue (em formação)
 - Pizzato (em formação)

- EQUIPE "C" - Terá o encargo de levantar as Reservas São Marcos e Meruri e as seguintes Aldeias:

NAMUKURÁ

- NAMUKURÁ

- Nossa Senhora Aparecida
- Nossa Senhora Auxiliadora
- São José
- São Marcos (Sede)
- Meruri
- Garças

- EQUIPE "D" - Terá a responsabilidade de levantar a Reserva Sangradouro e o PI Marechal Rondon e as Aldeias:

- Sangradouro (Sede)
- Dom Bosco
- Marechal Rondon (Sede)

6 - LOGÍSTICA DA EXECUÇÃO

Para a execução do trabalho na AJABAG é necessários que seja colocados à disposição das equipes os seguintes recursos:

- 01 avião tipo CESSNA
- 01 Micro-ônibus
- 04 Pick-Up Toyota
- 02 Camionetes Toyota

O avião deverá permanecer na área à disposição da Coordenação em Aragarças/Barra do Garças, considerando a possibilidade de acidentes que impliquem em remoção rápida do pessoal.

O Micro-ônibus (Projeto Rondon) será utilizado no deslocamento de todas as equipes que sairão de Brasília para Aragarças/Barra do Garças, onde será ministrado o treinamento específico, por técnicos da FUNAI e da Missão Religiosa.

Os demais veículos serão utilizados no deslocamento das equipes para o levantamento de toda a área da AJABAG.

É fundamental também, o suprimento para fazer face as despesas com combustível e peças de reposição, para atender as necessidades de cada equipe com vistas no levantamento.

A seguir, apresenta-se o relato dia a dia do deslocamento de cada equipe. O mapa em anexo demonstra graficamente o roteiro a ser obedecido e as áreas a serem cobertas.

7.4 FINANCEIROS

74.1 CUSTO DE TRANSPORTE

TOTAL

EQUIPE "A" - B.G	<u>362 km</u>	P.B	<u>180 km</u>	Ar	<u>182 km</u>	B.G			724 km		
	Camioneta		Pickup		Camioneta						
EQUIPE "B" - B.G		P.B	<u>220 km</u>	CM	<u>60 km</u>	KUL	<u>180 km</u>	Ar	<u>B.G</u>	460 km	
	Camioneta		Camioneta		Camioneta		Camioneta		Camioneta		
EQUIPE "C" - B.G	<u>120 km</u>	S.M	<u>164 km</u>	Aldeias	<u>50 km</u>	Merure	<u>52 km</u>	Aldeias	<u>120 km</u>	B.G	506 km
	Camioneta		Camioneta		Camioneta		Camioneta		Camioneta		
EQUIPE "D" - B.G	<u>240 km</u>	Sang	<u>140 km</u>	Aldeias	<u>250 km</u>	M.Rondon	<u>250 km</u>	Sang	<u>240 km</u>	B.G	1.120 km
	Pickup		Pickup		Pickup		Pickup		Pickup		

Total de km de rodados nos percursos das Reservas e Aldeias : 2.830 km

2.900 km

Quantidade de l : v = 750 l

Total de km estimados internamente : 2000 km

Quantidade de l : v = 500 l

Total km rodados BSB/AGARÇAS/BSB : 1.400 km

Quantidade de litros : v = 350 l

Sub-Total Geral de Litros : V = 1.600 l em cruzelros : Cr\$ 40.000,00

Sub-Total Geral de Lubrificantes (10%) em cruzelros: Cr\$ 4.000,00

Sub-Total Geral de Peças de Reposição e Serviços em cruzelro : Cr\$ 40.000,00

TOTAL GERAL : Cr\$ 84.000,00

LEGENDA

B.G = Barra do Garças

P.B = Pimentel Barbosa

Ar = Areões

CM = Couto Magalhães

KUL = Kuluene

SM = São Marcos

Sang = Sangradouro

M.Rondon = Marechal Rondon

74.1

341

7 - RECURSOS NECESSÁRIOS

7.1 HUMANOS

- 10 universitários (distribuídos por equipes:A;B;C;D.
- 03 técnicos do Projeto Rondon
- 02 técnicos da FUNAI (Núcleo Central)
- 05 Indigenistas da FUNAI (AJABAG)
- 03 Missionários (Salesiano)
- Técnicos da Coordenação do Projeto (treinamento)

7.2 MATERIAIS

Camisetas do Projeto Rondon.....	80	unidades
Redes.....	10	"
Mosquiteiros.....	10	"
Lanternas.....	08	"
Pilhas p/lanterna.....	90	"
Corda.....	50	metros
Cantil.....	10	unidades
Lona plástica (3X4).....	04	"
Mochilas p/10 Kg.....	10	"
Pasta plastificada.....	10	"
Prato de a'jata (esmalte).....	10	"
Caldeirão (02 litros).....	08	"
Talheres (faca e garfo).....	10	"
Colher grande.....	04	"
Bombril (pacote).....	08	"
Sabão em barra.....	08	"

7.4.2 CUSTEIO DE MATERIAL

Utensílios diversos (inclusive gêne 160.000,00
ros alimentícios e medicamento para
primeiros socorros)

7.4.3 CUSTEIO DE ALIMENTAÇÃO

Bolsa Complementar de viagem
- 10 participantes X 15 dias X 800,00
- Total..... 120.000,00

7.4.4 EVENTUAIS

Coordenação do Projeto..... 40.000,00

7.4.5 RESUMO DOS CUSTOS

Óleo Diesel..... 40.000,00
Óleo Lubrificante..... 4.000,00
Consertos de viaturas..... 40.000,00
Coordenação do Projeto..... 40.000,00
Custeios Material diverso 160.000,00
Bolsa Complementar de viagem..... 120.000,00
Custo total do levantamento..... 404.000,00

OBS: Não foi calculado custo avião.

8 - CRONOGRAMA

- . Negociação de Recursos Necessários..... 08/12 a 30/12
- . Recrutamento dos universitários..... 08/12 a 30/12
- . Treinamento dos universitários..... 06/01 a 12/01
- . Execução do Trabalho de campo..... 10/01 a 24/01
- . Relato das equipes para coord. do projeto.. 22/01 a 23/01
- . Codificação dos dados/consistência de levantamento
- . Avaliação do Trabalho pelos participantes.. 26/01 a 31/01 e pelo grupo de planejamento
- . Apresentação das conclusões da Avaliação .. aos dirigentes dos órgãos